

Hagadá de *Pessach*



VERSÃO ADAPTADA PARA BNEI NOACH

INTRODUÇÃO

De acordo com o “Sefer Hachinuch”, a mitvá de contar sobre a saída do Egito na noite de Pêssach, tem o objetivo de reforçar a fé no Criador do Mundo de forma geral e a fé na criação do mundo de forma específica, ou seja, acreditar que o mundo não é algo “autônomo”, mas sim tem um Criador. Mais ainda, o contar sobre a saída do Egito, reforça a nossa fé de que Hashem renova sua criação a cada momento, diferentemente da visão de que o mundo foi criado nos seis dias da criação e de lá em diante, ele está submetido as leis da natureza, mas sim o Eterno Bendito Seja, observa e cria o mundo a cada instante, e pode modificar a natureza e fazer milagres grandiosos como na saída do Egito.

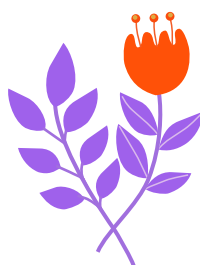
Apesar de que os antepassados de um Ben Noach, não participaram do Êxodo do Egito, quando se lê a Hagadá de Pêssach e falamos sobre os milagres, isto tem o poder de introspectar e fortalecer a fé no Criador.

Baseado no veredito de Maimônides em seu livro Mishnê Torá, Lei de Reis, cap. 10:10, aonde um Ben Noach pode voluntariamente fazer uma mitvá da Torá (além das sete leis que foi ordenado) para receber recompensa, com a condição de que ele cumpra de acordo com a Halachá (de acordo com a Lei Judaica), foi compilado alguns trechos da Hagadá de Pêssach pertinente ao Ben Noach, para que ele possa, se assim desejar, cumprir as mitsvot desta noite de acordo com a Halachá.

Temos a certeza de que em breve, teremos o mérito de presenciar a redenção final e verdadeira, através de Mashiach, aonde se concretizará a profecia: *“E então transformarei os povos em uma língua pura, para evocarem em conjunto o nome do Eterno e O servirem ombro a ombro [com os judeus]”* (Sofonias 3:9)

Yehi Adoneino Moreinu ve Rabeinu Melech Hamashiach Leolam Vaed!

Rabino Yacov Gerenstadt





SÊDER

Uma visão geral dos passos do Seder

O Que é Um Sêder?

O sêder é uma maratona festiva que inclui ler, beber vinho, contar histórias, comer alimentos especiais e cantar.

O que há no menu?

Durante o desenrolar da noite você terá:

- Quatro copos de vinho.
- Legumes mergulhados em água salgada.
- Matsá.
- Ervas amargas, como alface romana, mergulhada em charosset (uma pasta de nozes, maçãs, peras e vinho).
- Uma refeição festiva que pode conter sopa de frango e Guefilte Fish.

Cada item tem seu lugar em uma combinação de **15 passos** coreografados por sabores, sons, sensações e aromas que estiveram com o Povo Judeu por milênios. (Veja na página 13)

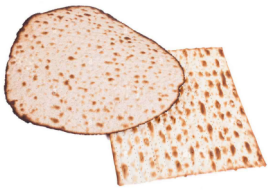
O que usamos?

- Os alimentos cerimoniais são todos dispostos em um prato especial contendo seis cavidades, chamado Keará.
- O procedimento é apresentado em um livro especial, a Hagadá.

Ingredientes do Sêder

As principais mitsvot do Sêder são: comer matsá; narrar a história do Êxodo ao recitar a Hagadá e explicar o significado de três itens: Pêssach (cordeiro pascal), matsá e maror (ervas amargas); beber quatro taças de vinho; comer maror; e recitar o Halel (cântico de louvores a D'us).

Ingredientes do Sêder



Matsá

Três matsot devem ser colocadas sobre a mesa dentro de um pano com divisões (ou coloca-se uma matsá em cima da outra, com guardanapos intercalados entre elas).

As três matsot simbolizam os três tipos de judeus: Cohen, Levi e Israel. Outro motivo é para que restem duas matsot inteiras mesmo quando a matsá central é quebrada, como em todo Shabat e Yom Tov, quando deve se ter dois pães na mesa.



Vinho ou Suco de Uva (Casher para Pêssach)

Deve-se adquirir vinho tinto, pois todos deverão beber quatro copos no decorrer do Sêder. Pode-se beber suco, no lugar do vinho.

Um pouco de vinho ou suco deverá ser derramado ao ser pronunciada cada uma das dez pragas do Egito.



Hagadá

É o eixo fundamental do Sêder, "Narrativa". Toda a ordem - Sêder - será feita através dos relatos e orientação da Hagadá. É preferível que todos tenham uma, ou dividam entre si, para que todos possam acompanhar a sua leitura.



Keará

Por cima das três matsot (cobertas) são colocados os seis itens que compõem a travessa do Sêder, a keará.

Esta travessa contém seis cavidades especiais onde são depositados cada um dos seis símbolos que serão utilizados no decorrer do Sêder de Pêssach.



Água Salgada

Um recipiente com água salgada deve ser preparado de véspera; lembra as lágrimas que os judeus derramaram com o trabalho pesado no Egito.



Carpas - Cebola ou Batata

A cebola crua (ou a batata cozida) é mergulhada na água salgada para despertar a curiosidade das crianças.

Os vegetais simbolizam o potencial de crescimento e renascimento e a água salgada, nas quais são mergulhados, recorda as lágrimas derramadas pelos nossos antepassados no Egito.

A palavra hebraica "carpás", quando lida de trás para frente, simboliza os 600 mil judeus no Egito forçados a realizar trabalhos pesados (cada letra do alfabeto hebraico possui um valor numérico correspondente; a letra hebraica "sámech" é igual a 60, multiplicado por 10 mil; as outras três letras correspondem a pêrech - trabalho pesado).

Preparo: Descasque uma cebola ou batata cozida. Corte uma fatia e coloque no prato sobre a Travessa do Seder. Na mesa, perto da Travessa do Seder, coloque uma pequena tigela com água salgada.

Ingredientes do Sêder



Betsá - Ovo

Um ovo cozido duro é colocado no prato do Sêder para comemorar o sacrifício de Chaguigá, que foi oferecido junto com o sacrifício pascal no Templo.

O ovo é também um símbolo de luto, e expressa nosso sentimento de que, atualmente, estamos incapacitados de oferecer este sacrifício. Sua forma arredondada refere-se também ao ciclo de mudança, dessa maneira expressando nossa esperança de que o Templo será reconstruído em breve.

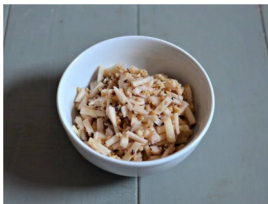
Preparo: Cozinhe um ovo para cada travessa do Seder, e se possível mais para usar durante a refeição.



Zerôa

O pescoço de frango grelhado simboliza o cordeiro pascal trazido ao Templo Sagrado na véspera de Pêssach. A carne do pescoço é removida e o osso queimado. O zerôa não é comido no decorrer do Sêder. Zerôa (literalmente, antebraço) remete ao fato de D'us haver tirado o povo do Egito com "Seu braço estendido".

Preparo: Asse o pescoço em todos os lados sobre uma chama no fogão. Depois, alguns têm o costume de remover a maior parte da carne do pescoço (mas não toda).



Maror - Ervas Amargas

Simbolizam a amarga escravidão do povo judeu no Egito. Para o maror pode-se usar raiz-forte crua descascada e ralada; folhas de endívia; talos ou folhas de alface romana lavados e verificados; ou a combinação de todos.

Preparo: Descasque as raízes da raiz-forte crua, enxágue e seque bem. Em seguida, rale a raiz forte com um ralador manual ou processador de alimentos. Coloque a raiz forte na Travessa do Seder, em cima de umas folhas de alface romana.



Charôset

Maçãs, pêras e nozes liquidificadas ou raladas, misturadas com uma pequena quantidade de vinho tinto, lembram, na cor e consistência, a argamassa usada no Egito para fabricar tijolos.

Preparo: Descasque as nozes e as maçãs e corte bem fino. Misture e acrescente uma pequena quantidade de vinho.



Chazêret

Mais ervas amargas (das enumeradas para o maror) para serem ingeridas no "sanduíche" (vide item Corêch do Sêder).

Preparo: A alface romana com frequência é arenosa. Lave cada folha separadamente e cheque bem para não ter nenhum inseto. (Seque delicadamente com uma toalha e deixe secar por completo, para que não haja umidade e não entrar em contato com a matsá.)

INTRODUÇÃO À TRAVESSA DO SEDER

Preparar os itens para a Travessa do Seder demanda algum tempo. É melhor preparar um dia antes.

Três matsot são colocadas em cima de cada uma numa travessa ou guardanapo, e então cobertas. (alguns têm o costume de separar as matsot umas das outras com travessas intercaladas, com guardanapos, ou outros.)

As matsot simbolizam as três castas de judeus: sacerdotes, levitas e israelitas. Também comemoram as três medidas de farinha fina que Avraham disse a Sarah para assar como matsá quando foram visitados pelos três anjos (Bereshit 18:6).

Num pano ou prato colocado acima das três matsot, colocamos os seguintes itens:



1. Betsá - Ovo
2. Zerôa - Osso
3. Maror - Ervas Amargas
4. Carpás - Vegetal
5. Charosset - A Mistura
6. Chazeret - Ervas Amargas

Os alimentos especiais que comemos em Pêssach também são comida para reflexão. Cada item na travessa do Seder está repleto de significado e alusão.



1. Betsá - Ovo

Um ovo cozido representa a oferenda da festa levada nos dias do Templo Sagrado
Papel do Seder: Coloque um ovo em cada travessa. Assim que a refeição estiver prestes a começar, remova o ovo da Travessa do Seder e use durante a refeição.

Um costume popular é comer esses ovos junto com a água salgada que foi colocada na mesa. Os ovos assim preparados são então servidos como aperitivo antes do peixe.



2. Zerôa - Osso

Um pedaço de carne assada representa o cordeiro que era o sacrifício especial de Pêssach na véspera do Êxodo do Egito, e anualmente na tarde anterior à Pêssach no Templo Sagrado. Apesar da execução do sacrifício de Pêssach na época do Templo, ser algo exclusivo do povo judeu, a representatividade do mesmo na mesa de Pêssach através do osso, seria permitida para um Ben Noach que assim deseja

fazer.

Como não é oferecido o sacrifício pascal na ausência do Templo Sagrado, se toma cuidado para usar algo que seja relativamente diferente da verdadeira oferenda. Da mesma forma, muitas comunidades têm o costume de usar um pescoço de galinha assado ou algo semelhante.

Papel no Seder: O osso não é comido.



3. Maror - Ervas Amargas

O maror nos lembra do amargor da escravidão que o povo judeu sofreu no Egito. Alface romana, raiz forte e endívia são as escolhas mais comuns.

Papel do Seder: Apo recital da maior parte da Hagadá, vem o ritual de lavagem das mãos. Então a matzá é comida, seguido por um pouco de maror, depois faça um sanduíche de matzá e maror.



4. Carpás - Vegetal

Uma raiz vegetal não-amarga alude ao trabalho massacrante dos judeus como escravos.

Papel do Seder: Após recitar o kidush, a família vai até a pia e lava as mãos ritualmente, sem recitar a bênção.



5. Charoset - A Mistura

Uma mistura de maçãs, peras, nozes e vinho, que parece a argamassa e os tijolos feitos pelos judeus quando trabalhavam para o Faraó.

Papel no Seder: Isso é usado para mergulhar o maror antes do mesmo ser ingerido.



6. Chazeret - Ervas Amargas

A alface simboliza a amarga escravidão dos judeus no Egito.

Papel do Seder: A alface é usada em conjunto com a raiz forte. É usada quando se come o maror e quando se come o sanduíche de matsá e maror. Coloque as folhas na Travessa do Seder, uma debaixo do maror e outra em baixo do local destinado ao maror.

Guarde uma parte extra de folhas limpas na geladeira caso sejam necessárias folhas adicionais.

ORDEM DA INSPEÇÃO E ELIMINAÇÃO DO CHAMÊTS

Uma busca formal por chamêts deve ocorrer ao anoitecer, no dia anterior à Pêssach (13 de Nissan).

A busca do chamêts é feita à luz de uma vela (para as crianças pode ser lanterna). Os membros da família percorrem aposento por aposento, onde quer que algum alimento possa ter sido "esquecido", mesmo nas fendas existentes no assoalho.

É um costume cabalístico colocar dez pedaços de pão bem embrulhados em papel (para que não caia nenhum farelo) e espalhados pelos diversos ambientes, para serem achados e coletados durante a busca geral de chamêts. As crianças curtem muito este momento, percorrendo os quartos, sala e cozinha munidos com uma pena (pode ser uma pinça de brinquedo) que serve para "varrer" (ou pegar) o chamêts. Os pedaços de pão podem ser guardados dentro de um saco de papel para depois queimá-las.

Após a inspeção, deve-se ter cuidado para que o chamêts guardado para ser comido ou queimado na manhã seguinte, seja colocado num lugar seguro para que não seja levado de um lugar a outro. Evita-se, desse modo, que seja esmigalhado e esparramado por crianças ou roedores. Após a inspeção, deve-se também anular (o chamêts que possa ter esquecido ou negligenciado na inspeção) e pronunciar:

Todo fermento e qualquer coisa fermentada que esteja em minha posse, que eu não tenha visto nem removido, e sobre a qual eu não tenha conhecimento, será considerado anulado e sem dono como o pó da terra.

No dia seguinte, na manhã anterior à Pêssach, é permitido comer Chamêts aproximadamente até às 10 horas. Dentro desse período, todo chamêts deve ser desfeito. Alguns Bnei Noach optam em comprar os chamêts de um judeu para guardar no armário com o loal trancado, e para depois, ao término do Pêssach, vendê-los para o judeu que lhe vendeu. Outros preferem doar o Chamêts para seus parentes ou amigos, ou alimentar os animais. Pela Halachá, Lei Judaica, deve abster-se de comer o Chamêts por 7 dias até ao término de Pêssach.

A partir das 10h30, deve-se fazer uma fogueira específica, e queimar o chametz para anulá-lo. Esse procedimento, deve-se fazer até um pouco antes do meio dia.

Para a anulação do Chamêts feita de manhã, pronuncia-se:

Todo fermento e qualquer coisa fermentada que estiver em minha posse, quer eu tenha visto ou não, quer eu tenha observado ou não, quer eu tenha removido ou não, será considerado anulado e sem dono como o pó da terra.

Deve-se queimar [os] dez pedaços. Durante a queima do Chamêts o seguinte é pronunciado:

Seja Tua Vontade, A-do-nai nosso D'us, assim como eu elimino o Chamêts de minha propriedade, da mesma maneira elimina todas as forças estranhas. E elimina o espírito de impureza da terra, [e] elimina de nós a nossa má inclinação e concede-nos um coração de carne para servir-Te com verdade. Faze com que toda a Sitrá Achr;a, todas as Kelipót e toda maldade sejam consumidas: em fumaça e elimina o domínio do mal da terra. E elimina todos aqueles que angustiam a Shechiná, com espírito de destruição e espírito de julgamento, assim como eliminaste o Egito e seus deuses, naqueles dias e nesta época, Amén, Sêla.

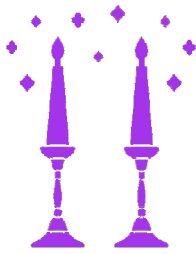
Acendimento das Velas de Pêssach

É um costume antigo dar Tsedacá antes de acender as velas. Donas/os de casa acendem duas velas, há quem costuma acrescentar uma vela por cada filho/a. Meninas a partir de três anos são encorajadas a acender sua própria vela.

Ao acender a(s) vela(s), faz-se um movimento circular com as mãos três vezes em volta das velas, e em seguida cobre-se os olhos com as mãos, e recita-se a Benção:

“Baruch Atá A-Do-Nai, E-Lo-Hei-Nu Mêlech Háolam she-He-Cheeyânu Vekiyemânu Vehiguiyanu Lazeman Hazê”

“Bendito sejas, Eterno nosso D'us, Rei do Universo, que nos concedeu vida, nos sustentou e nos permitiu chegar a essa ocasião.”



Este é o momento propício para orar, pedir saúde, bem-estar físico e espiritual para sua família, principalmente que os filhos sigam o bom caminho. Você se junta a milhares de mulheres irradiando luz e paz pelo universo. Depois, descobrem-se os olhos e mira-se as chamas.

O Sêder Passo a Passo

Nas duas primeiras noites de Pêssach reunimos a família e amigos em torno da mesa e esperamos a recitação do kidush pelo condutor do sêder.

É importante que cada convidado tenha sua própria Hagadá, ou sente-se ao lado de alguém que a tenha, para que possa acompanhar todo o procedimento, passo a passo, o que deverá ser feito pelo condutor do sêder na língua que é comum a todos.

Os quinze pontos que serão mencionados abaixo servem de orientação para a realização do sêder e de modo algum substituem a Hagadá, que inclui todo o relato do êxodo do Egito além de outros conteúdos de extrema importância e que serão eternamente insubstituíveis.



Sequência do Sêder de Pêssach

1. **Kadêsh:** Recitar o Kidush [a Benção sobre o vinho]
2. **Urcháts:** Abluir as Mãos
3. **Carpás:** Comer um pedaço de cebola [ou batata]
4. **Yáchats:** Quebrar a matsá ao meio
5. **Maguid:** Contar ou Hagadá
6. **Rochtsá:** Segunda Ablução das mãos [para comer a matsá]
7. **Motsí:** Recitar a Benção do Hamotsi [sobre as matsot]
8. **Matsá:** Comer a matsá
9. **Maror:** Comer o maror [as ervas amargas]
10. **Corêch ou Korêch:** Sanduíche de matsá e maror [sanduíche de Hillel]
11. **Shulchan Orêch:** Comer a refeição festiva
12. **Tsaun:** Esconder o Afikoman [pedaço da matsá separada]
13. **Berach:** Recitar Bircat Hamazon [Benção das Graças]
14. **Halel:** Cânticos de Louvor
15. **Nirtsá:** O Sêder é aceito favoravelmente

Este é o momento propício para cantar a música “O Sêder”:

O Sêder Os 15 passos da ordem do Seder

Kadesh, Urchatz, Karpas, Yachatz, Maggid, Rachtzah, Motzie, Matzah, Maror, Korech, Shulchan Orech, Tzafun, Beirach, Hallel, Nirtzah.

Tradução:

Santificar, Lavar, Aperitivo, Partir, Contar, Lavar, Motzie, Comer Matzá, Amargo, Embrulhar, Pôr a Mesa, Escondido, Abençoar, Louvar, Aceite.



1. KADESH - Santificar

O serviço do seder começa com a recitação do Kidush, proclamando a santidade do feriado. Isto é dito segurando uma taça de vinho, o primeiro dos quatro copos que iremos beber (reclinados) ao longo do seder.

As quatro taças de vinho



Por que quatro copos? A Torá usa quatro expressões de liberdade em conexão com a nossa libertação do Egito. 1 Alguns ligam-nos aos quatro grandes méritos que os filhos de Israel tinham no exílio: (1) Eles não mudaram seus nomes hebraicos; (2) eles continuaram a falar sua própria língua, o hebraico; (3) Eles permaneceram altamente morais; (4) Permaneceram leais uns aos outros. O vinho é usado porque é um símbolo da alegria e felicidade.

Por que Reclinamos

Ao beber os quatro copos e comer a matsá os homens se reclinam do lado esquerdo para acentuar a liberdade, já que antigamente apenas as pessoas livres se reclinavam enquanto comiam.

Após o kidush, recita-se “shehe-che-yánu”. A mulher que já fez esta bênção no acendimento das velas não deve repeti-la.

Certifique-se de que sua taça tenha pelo menos 86 mil (um pouco mais de três onças), ou poderá deixar o vinho transbordar da taça.

Pega o copo com a mão direita e passa para a mão esquerda e depois para a direita.

O kidush é recitado em voz alta, e cada um deve ter sua própria taça de vinho e responder “amên” para as bênçãos do kidush. Em seguida todos bebem o primeiro dos quatro copos de vinho. O seguinte kidush é recitado:

“Preparai o banquete do Rei Supremo. Este é o banquete do Santo, Bendito Seja Ele e Sua Shechiná.”

“Atenção Senhores!”:

“Bendito és Tu, A-Do-Nai, nosso D’us, Rei do Universo, Que cria o fruto da vinha.”

“Bendito és Tu, ó Senhor nosso D-us, Rei do Universo, que nos deu vida, nos manteve e nos fez chegar até a presente época.”

Todos respondem: ***“Amén!”***

Beba o vinho do copo sentado, reclinando para o lado esquerdo como um gesto de liberdade. (Alguns tem o costume de usar a almofada)

2. URCHATS - Lave as mãos

Todos os presentes à mesa do Sêder devem abluir as mãos (vertendo água de um copo ou caneca três vezes sobre cada mão, pega primeiro com a mão direita e depois passa para a mão esquerda e lave primeiro na direita três vezes, depois repete três vezes na esquerda, do punho até as pontas dos dedos), sem recitar a bênção.



3. CARPÁS - Comer um pedaço de cebola ou batata

Um pedaço de cebola crua ou batata cozida é mergulhada na água salgada (que lembra as lágrimas derramadas pelos judeus com o trabalho pesado no Egito). Antes de ingeri-lo, a bênção dos legumes é recitada tendo em mente o maror que será ingerido mais tarde.



Pegue um pedaço pequeno de Carpás (cebola ou batata), mergulhe-o em água salgada ou no vinagre e recite a seguinte bênção:

“Bendito és Tu, A-Do-Nai nosso D’us, Rei do Universo, que cria o fruto da terra.”

Ao recitar esta bênção, tenha em mente a raiz forte e a erva amarga do Maror [(e Corech) que serão comidos mais tarde].

4. YÁCHATS- Quebrar a Matsá ao meio

Pegue a Matsá do meio (das três Matsot da travessa do Sêder) e quebre-a em duas partes desiguais, a parte maior é quebrado em **cinco** pedaços e embrulhados em um pano ou guardanapo, ou pacote, e reservado para o “Afikoman” (Matsá dividida para sobremesa e que será consumida no final da noite).

De acordo com a Cabalá, o mundo é criado através de **cinco** contrações de luz.



Esconda o pacote de Afikoman ou deixe-o do lado até o final do Sêder. Isto atrai, uma vez mais, a atenção das crianças e também relembra a Divisão do Mar Vermelho. Em muitas casas, as crianças escondem o Afikoman e os adultos têm que encontrá-lo no final da refeição. Em outras, os adultos o escondem e as crianças o encontram para ganhar presentes. De qualquer forma, isso mantém as crianças acordadas e em suspense até o final da refeição.

A parte menor é recolocada entre as duas Matsot que estão na travessa, e significa o “pão do homem pobre” sobre o qual a história da escravidão é contada. Pessoas pobres comem apenas uma pequena parte do seu pão — elas precisam guardar o resto para o caso de amanhã não haver mais pão.

5. MAGUID - Conte a história do Êxodo (Hagadá)

O segundo copo de vinho é enchido (mas só se beberá dele no final da narração) e inicia-se a narração da Hagadá com as palavras “Hê lachmá anyá...”, quando se aponta à Matsá central partida, ao descobrir parcialmente as matsot, ergue-se a bandeja com as Matsot e recite:



“Este é o pão da miséria que o povo de Israel comeu na terra do Egito. Quem tem fome que venha e coma; todo o necessitado que venha e festeje o Sêder de Pêssach. Este ano [somos] escravos, no ano que vem homens livres.”

A travessa com as Matsot cobertas é afastada para o lado e o segundo copo é enchido [com vinho].

E agora a crinça pergunta: *Má Nishtana?* [“Em que difere esta noite?...”]

- **Má nishtaná haláila hazê micol halelot? Halaila haze micol halelot**

- Em que difere esta noite de todas as [outras] noites?

- **Shebechol halelot ên ánu matbilín afilu páam echat? Haláyla hazê shetei peamím.**

- Pois em todas as noites não mergulhamos alimentos sequer uma vez; [porém] nesta noite, duas vezes!

- **Shebechol halelot ánu ochlín, Chamêts o Matsá? Haláyla hazê culô Matsá.**

- Pois em todas as noites comemos Chamêts ou Matsá, [porém] nesta noite, somente Matsá!

- **Shebechol halelot ánu ochlín, shear yeracot? Halayla hazê Maror.**

- Pois em todas as noites comemos diversas verduras, [porém] nesta noite, Maror!

- **Shebechól halelót ánu ochlín, ben yoshevín ubên messubín? Haláyla hazê culánu messubin.**

- Pois em todas as noites comemos sentados ou reclinados, [porém] nesta noite todos nós reclinamos!

As crianças costumam-se cantar esta canção: **Mah Nishtanah - As Quatro Perguntas**

Mah nishtanah halaylah hazeh **mikol halaylot.**

1) Shebechol halaylot ain anu matbilin **afilu paam echat**, [halaylah hazeh (2x) shetei peamim? (2x)]

2) Shebechol halaylot anu ochlim **chametz o matzah**, [halaylah hazeh kulo matzah? (2x)]

3) Shebechol halaylot anu ochlim **she'ar yeracot**, [halaylah hazeh maror? (2x)]

4) Shebechol halaylot anu ochlim **bain yoshvin uvain mesubin**, [halaylah hazeh kulanu mesubin? (2x)]

Por Chayim B. Alevsky



Recoloca-se a travessa no seu lugar e descobre-se parcialmente a Matsá. E recita-se:

“E mesmo que fôssemos todos sábios, todos entendidos, todos conhecedores da Torá, [ainda assim] teríamos a obrigação de contar a respeito do Êxodo do Egito. E todo aquele que mais se estende contando a respeito do Êxodo do Egito, elogiado é.”

“Bendito seja o Onipresente, bendito seja Ele! Bendito seja Ele que deu a Torá para Seu povo Israel, bendito seja Ele! A respeito de quatro filhos falou a Torá: Um sábio e um perverso e um ingênuo e um que não sabe perguntar.”



O sábio, o que diz ele? “Quais os testemunhos, estatutos e leis que vos ordenou, A-Do-Nai nosso D’us?” E tu, então, instrua-o sobre as leis de Pêssach [até] “não se deve comer sobremesa após comer o cordeiro Pascal”.



O perverso, o que diz ele? "O que significa este serviço para vós?" "Para vós"[ele diz] mas não para ele! E já que ele se excluiu da comunidade, renegou o principal [fundamento da nossa fé]. E conseqüentemente tu "embota seus dentes" e diga a ele: "Por causa disto A-Do-Nai fez para 'mim' quando saí do Egito"; 'para mim' e não para ele. Caso ele lá estivesse não teria sido redimido.

O ingênuo, o que diz ele? "O que é isso?" E lhe dirás: "Com mão forte nos tirou ADoNai do Egito, da casa de escravos".



E para o que não sabe perguntar, tu terás que iniciá-lo, como é mencionado: "E contarás ao teu filho naquele dia dizendo: "Por causa disso A-Do-Nai fez para mim quando saí do Egito".

Bendito é [Ele] que cumpre Sua promessa a Israel, Bendito seja Ele! Pois o Santo, Bendito seja Ele, calculou o fim [da escravidão], para fazer como disse a Avrahan, no "Pacto entre as Partes", como é mencionado: "E Ele disse a Avrahan: Saiba [com certeza] que estranha será tua semente em uma terra que não é deles, e os escravizarão e os afligirão por quatrocentos anos. E também à nação que eles servirão, hei de julgar e depois sairão com grande riqueza."

Ao pronunciar [as seguintes palavras] - "sangue e fogo e colunas de fumaça" - derrama-se o vinho do copo por três vezes. Não se deve fazê-lo mergulhando um dedo, mas sim entornando o próprio copo, dentro de um utensílio rachado – utilize um copo descartável e faça um pequeno corte na lateral. (Tenha em mente que o copo simboliza o aspecto de Malchut [Reinado], que contém em si o aspecto de ira e indignação. Através de nossa faculdade de Biná [Entendimento], retiramos e eliminamos estes aspectos negativos [de ira e indignação], entornando o vinho do copo dentro de um utensílio quebrado, que representa a Kelipá que é denominada arur [amaldiçoado - que é o princípio do mal]).

"Sangue, fogo e colunas de fumaça".

Outra explicação: "**Com mão forte**" [indica] duas [pragas]; "**E com braço estendido**", [outras] duas; "**E com grande pavor**", outras duas; "**E com sinais**", outras duas; e "**E com maravilhas**", ou "**E com portentos**", outras duas.

Estas são as Dez Pragas que o Santo, bendito seja Ele, trouxe sobre os egípcios no Egito, e são elas:

Ao pronunciar as dez pragas, entorna-se o copo de vinho dez vezes, conforme mencionado acima (e quando derramar tenha em mente o acima citado). O vinho remanescente no copo (simboliza o aspecto do "vinho que alegra" e por isso) não deve ser derramado, mas sim deve-se acrescentar a ele mais vinho [para completar o copo].

Sangue, sapos, Piolhos, Animais Ferozes, Peste, Sarnas, Granizo, Gafanhotos, Escuridão, Morte dos Primogênitos.

Rabi Yehudá referia-se a elas por suas iniciais:

Detsach [sangue, sapos, piolhos]

Adash [animais ferozes, peste, sarnas];

Beachav [granizo, gafanhotos, escuridão, morte dos primogênitos].

Louvai a D'us! Louvai, servos de A-do-nai, louvai o Nome de A-do-nai. Seja o Nome de A-do-nai abençoado desde agora e para sempre. Do despontar do sol ao seu ocaso, louvado é o Nome de Adonai. A-do-nai é sublime acima de todas as nações, acima dos Céus repousa Sua glória. Quem é como Adonai, nosso D'us, que habita nas Alturas. [No entanto] condescende em olhar pelos Céus e pela Terra! Levanta o mendigo do pó, do lixo ergue o necessitado, para fazê-lo sentar-se com os nobres, com os nobres do Seu povo. Transforma a mulher estéril numa alegre mãe de filhos. Haleluyáh louvai a D'us.

Ao sair Yisrael do Egito, a casa de Yaacov de um povo de língua estranha, Yehudá tornou-se Seu santuário, Israel o Seu domínio. O mar viu e fugiu, o Jordão voltou para trás. As montanhas dançaram como carneiros, as colinas como cordeiros. Que há contigo, ó mar, que foges; ó Jordão, que voltas para trás? O montanhas, que danças como carneiros; ó colinas, como cordeiros? [Nós assim fizemos] da presença do Senhor, Criador da terra, da presença do D'us de Yaacov, que transforma a rocha em lago de água [e] sílex em fonte de água.

Recite a seguinte bênção, e beba o vinho em posição reclinada:

"Bendito és Tu, A-do-nai nosso D'us, Rei do Universo, Que cria o fruto da vinha."

6. ROCHTSÁ - Lave as mãos novamente

Após concluir a primeira parte da Hagadá e beber o segundo copo de vinho, todos os participantes devem abluir as mãos da maneira prescrita anteriormente, sem recitar a bênção e sem interrupção com conversas, e voltam à mesa para recitar a bênção sobre a Matsá e ingerí-la.



7. MOTSI - Bênção sobre a Matsá

A Matsá é o item mais importante no Sêder, e comê-la cumpre a mitzvá central de Pêssach. Mas a Matsá também é pão — embora do tipo decididamente sem fermento. Esta noite, ela cumpre o papel dos dois pães inteiros que são o esteio de cada refeição de Shabat e festival. É por isso que temos três Matzot em nosso prato de Sêder — para que, além do "pedaço" de Matsá sobre o qual contamos a história do Êxodo, tenhamos duas matzot inteiras sobre as quais pronunciaremos a bênção "Hamotzi", louvando e agradecendo a D'us "Que traz o pão da terra".



Pegue todas as três Matzot — a de cima, a do meio quebrada e a de baixo — e levante-as um pouco. E recite a bênção tendo em mente que ela também se refere à ingestão do "Sanduíche" de Korech - que será feito com a terceira Matzá - e também à ingestão do Afikoman:

"Baruch Atá A-donay, Elo-heinu Melech HaOlam, Hamotsi lechem min haArets."

"Bendito és Tu, A-Do-Nai nosso D'us, Rei do Universo, Que tira o pão da terra"

8. MATSÁ - Come-se a Matsá

Comemos a primeira e a segunda matsá da bandeja, quebrando-os em dois pedaços. Alguns costumam pesá-las e reclinam-se para a esquerda enquanto mastiga, assim como acontece com o vinho.



9. MAROR - Ervas amargas

Pegue agora o Maror, mergulhe-o no Charosset, sacudindo-o em seguida, de modo que o gosto amargo não seja neutralizado.

Coma o Maror sem se reclinar.



10. KORECH - Sanduíche de Matsá e Maror (Hilel)

O sanduíche de Matsá e Maror lembra o costume instituído por Hilel. O Maror (cerca de 19 g) é mergulhado no Charosset e colocado entre dois pedaços da terceira Matsá (Matsá inferior da travessa do sêder).

A terceira Matsá é quebrada em dois pedaços. (Você precisará de 30 g de matsá no total. Complemente com matsá da caixa, se necessário.) Pegue as Matsot, e também um pouco de Chazeret (um volume do tamanho de uma azeitona da erva amarga), e mergulhe-os no Charosset; junte ambos (como um sanduíche) e antes de ingerir o sanduíche, pronuncie o texto que se segue:



“Assim fez Hilel na época em que o Templo Sagrado existia: ele juntava o Cordeiro Pascal, Matsá e Maror e os comia juntos conforme mencionado: ‘Eles comerão com Matsot e ervas amargas’.

Distribua para os restantes dos convidados de 5 ou 40g, e comam-nos juntos.

11. SHULCHAN ORECH - Comer a Refeição Festiva

A refeição festiva é servida.

É costume ingerir o ovo cozido travessa do Sêder, mergulhado na água salgada, no início da refeição. Um ovo cozido é um sinal de luto. Em cada ocasião festiva, lembramos de lamentar a destruição do Templo e de Jerusalém. Mas antes de ingerí-lo, recite a bênção:



“Baruch Atá A-do-nai, E-lo-hê-nu Mêlech haolam, shehacol nihyá bidvarô.”

“Bendito és Tu, A-do-nai, nosso D-us, Rei do Universo, que tudo vem a existir por Seu verbo.”

Agora coma e beba à vontade. É permitido beber vinho entre a segunda e a terceira taças.

12. TSAFUN - Coma o Afikoman (Escondido)

Ao final da refeição, come-se a meia Matsá reservada para Aficomán ("sobremesa"), reclinando-se para o lado esquerdo [exceto as mulheres, que não reclinam ao comer a Matsá]. Deve-se ingerir ao menos 28,8 g antes da meia-noite, simbolizando o cordeiro pascal, saboreado antes de meia-noite, na época do Templo Sagrado. Após o Aficomán, não se come nem se bebe mais, a não ser os dois copos de vinho obrigatórios.



13. BERACH - Bênção de Graças

O terceiro copo de vinho é enchido e todos recitam Bircat Hamazon (a Bênção de Graças após a Refeição).

Bendito és Tu, A-Do-Nai, nosso D'us, Rei do Universo, Que alimenta o mundo inteiro com Sua bondade, com graça, com benevolência e com misericórdia. Ele dá alimento a toda a carne, pois Sua benevolência dura para sempre. Pela Sua grande bondade que está sempre conosco, nunca nos falta, e que não nos falte, alimento para todo o sempre, pelo Seu grande nome. Pois Ele é um D'us que alimenta e sustenta a todos e faz bem a todos e providencia alimento para todas Suas criaturas, as quais criou. Como está dito: "Tu abres Tua mão e satisfazes a vontade de todo ser vivo." Bendito és Tu, A-Do-Nai, que alimenta a todos.

Recite a bênção do vinho:

"Bendito És Tu, A-Do-Nai, nosso D'us, Rei do Universo, Que cria o fruto da vinha."

Bebe-se o vinho ao terminar Bircat Hamazon, reclinando-se para o lado esquerdo. O copo do Profeta Eliyáhu deve ser enchido e também o quarto copo de todos os participantes. Uma criança abre a porta para o profeta Elias entrar, e recita-se a passagem que simboliza um convite para o Profeta Eliyáhu, o arauto da vinda de Mashiach, entrar:

Derrama a Tua cólera sobre as nações que não Te conhecem, e sobre os reinos que o Teu Nome não invocam, pois eles devoraram Yaacov e sua morada devastaram. Derrama sobre eles a Tua indignação, e que o ardor da Tua ira os alcance. Persegue-os com ira, e os aniquila de sob os Céus de A-Do-Nai.



Depois, fecha-se a porta.

14. HALEL- Salmos de Louvor (Tehilim 115-118)

O restante da Hagadá, que contém cânticos de louvor ao Todo-Poderoso, é recitada.

Não por nós A-Do-Nai, não por nós, mas ao Teu Nome dá glória, por amor da Tua bondade e por Tua verdade. Por que diriam as nações: "Onde está agora o seu D'us?" Nosso D'us está nos Céus, tudo o que Ele deseja, Ele faz. Seus ídolos são de prata e ouro, obra de mãos humanas, eles têm boca, mas não falam; eles têm olhos, mas não veem; eles têm ouvidos, mas não ouvem; eles têm nariz, mas não cheiram; suas mãos não podem sentir; seus pés não podem andar; som algum sai de sua garganta. Como eles, serão os que fazem, [assim como] todos os que neles confiam. Israel, confia no A-Do-Nai! Ele é seu auxílio e seu escudo. Ele é, ó Casa de Aharon, confia em A-Do-Nai! Ele é seu auxílio e seu escudo. Vocês que O temem, confiam no A-Do-Nai!

A-Do-Nai, confiam em A-Do-Nai! seu auxílio e seu escudo Ele é.

A-Do-Nai, lembrando-Se de nós, abençoará. Ele abençoará a Casa de Israel; Ele abençoará a Casa de Aharon; Ele abençoará aqueles que temem A-Do-Nai, os pequenos com os grandes. Que A-Do-Nai aumente [bênção] sobre vocês, sobre você e sobre seus filhos. Bendito A-Do-Nai, que fez os Céus e a Terra. Os céus são os Céus de A-Do-Nai, e a terra Ele deu aos filhos dos homens. Os mortos não louvam a D'us, nem aqueles que descem ao silêncio [da sepultura]. Mas nós bendiremos a D'us, desde agora e para sempre. Haleluyá, louvai a D'us.

Eu O amo, pois A-Do-Nai ouve minha voz, minhas súplicas. Porque Ele inclinou o Seu ouvido para mim; todos os meus dias eu o invocarei o Nome de A-Do-Nai: "Suplico-Te, A-Do-Nai, livra a minha alma". Complacente e Justo é A-Do-Nai e nosso D'us misericordioso. A-Do-Nai cuida dos simplórios; eu fui humilhado e Ele me salvou. Retorna, minha alma, à tua paz, pois A-Do-Nai favoreceu a ti. Porque livraste minha alma da morte, os meus olhos das lágrimas e meus pés do tropeço. Andarei perante ti, A-Do-Nai, na terra dos vivoventes. Creio, [mesmo] quando falo: "Estou muito aflito"; [mesmo quando] eu disse na minha pressa: "Todo homem é fraudulento."

Como retribuirei a A-Do-Nai [por] todos os Seus benefícios para comigo? Erguerei o copo da salvação, e invocarei o Nome de A-Do-Nai. Minhas promessas pagarei a A-Do-Nai, na presença de todo o Seu povo. Preciosa é aos olhos de A-Do-Nai, a morte de Seus piedosos. Suplico-Te A-Do-Nai, porque sou Teu servo, filho de Tua serva; Tu abriste meus grilhões. A Ti tsacrificarei uma oferenda de agradecimento, e invocarei o Nome de A-Do-Nai. Pagarei as minhas promessas para A-Do-Nai na presença de todo o Seu povo, nos átrios da Casa [Templo] de A-Do-Nai, no meio de Jerusalém. Haleluya, Louvado seja D'us.

Louvem a A-Do-Nai, todas as nações! Exaltai-O, todos os povos! Pois imensa é Sua benevolência sobre nós, e a verdade de A-Do-Nai perdura para sempre. Haleluya, Louvado seja D'us.

Agradeçam a A-Do-Nai, porque Ele é bom, porque a Sua benevolência perdura para sempre.

Que Israel [o] diga, porque a Sua benevolência perdura para sempre.

Que a casa de Aharon [o] diga, porque a Sua benevolência perdura para sempre.

Que aqueles que temem a A-Do-Nai [o] digam, porque a Sua benevolência perdura para sempre.

De confins estreitos invoquei a D'us; D'us me respondeu com amplidão. A-Do-nai está comigo, nada temerei; o que me pode fazer o homem[?] A-Do-Nai está comigo com os que me ajudam, por isso posso enfrentar meus inimigos. É melhor confiar em A-Do-Nai, do que confiar no homem. É melhor confiar em A-Do-Nai, do que confiar nos nobres. Todas as nações me cercaram; em Nome de A-Do-Nai as despedaçarei. Cercaram-me e tornaram a em cercar; em Nome do A-Do-Nai as despedaçarei. Cercaram-me como abelhas, mas apagaram-se como um fogo de espinhos; em Nome de A-Do-Nai as despedaçarei. Empurraram-me [meus inimigos] repetidamente para me fazer cair, porém, A-Do-Nai me ajudou. D'us é minha força e canção, e isto tem sido minha salvação. A voz de canções de júbilo e salvação está nas tendas dos justos: "A destra de A-Do-Nai faz proezas. A destra de A-Do-Nai é exaltada; a destra de A-Do-Nai faz proezas!" Não morrerei, mas viverei e contarei os feitos de D'us. D'us me puniu certamente, mas à morte não me entregou. Abram-me os portões da justiça; entrarei por eles [e] agradecerei a D'us. Este é o portão de A-Do-Nai, os justos entrarão por ele. Agradeço-Te pois me respodestes e Te tornaste minha salvação (repita este verso). A pedra que os construtores rejeitaram, tornou-se a pedra angular (repita este verso). Este dia fez A-Do-Nai, exultêmo-nos e nos alegremos nEle (repita este verso).

Suplicamos-Te A-Do-Nai, salva-nos, Suplicamos-Te A-Do-Nai, salva-nos; Suplicamos-Te ADoNai conceda-nos êxito, Suplicamos-Te A-Do-Nai conceda-nos êxito.

Bendito é aquele que vem em Nome de A-Do-Nai; nós vos bendizemos da casa [Templo] de ADoNai. (repita este verso). [Um poderoso] D'us é A-Do-Nai e nos iluminou; atai a oferenda festiva com cordas, até [que a traga a] os cantos do Altar (repita este verso). Tu és meu D'us e eu Te agradecerei, Tu és meu D'us e eu Te exaltarei (repita este verso). Agradeçam a A-Do-Nai, porque Ele é bom, porque Sua benevolência perdura para sempre (repita este verso).

Louvar-Te-ão A-Do-Nai, nosso D'us, todas as Tuas obras Te louvarão; e Teus piedosos, os justos que fazem a Tua vontade, e todo o Teu povo, a Casa de Israel, com júbilo agradecerão e bendirão, e elogiarão e glorificarão, exaltarão e adorarão, santificarão e proclamarão a soberania do Teu Nome, nosso Rei. Porque é bom Te agradecer e apropriado cantar ao Teu Nome, porque desde o mundo [superior] até o mundo [inferior] Tu és o [Poderoso] D'us.

Agradeçam a A-Do-Nai, porque Ele é bom, porque Sua benevolência perdura para sempre.

Agradeçam ao D'us dos deuses, porque Sua benevolência perdura para sempre.

Agradeçam ao Senhor dos senhores, porque Sua benevolência perdura para sempre.

Ao Que sozinho faz grandes maravilhas, porque Sua benevolência perdura para sempre.

Ao que fez os Céus com entendimento, porque Sua benevolência perdura para sempre.

Ao que estendeu a terra sobre as águas, porque Sua benevolência perdura para sempre.

Ao que faz os grandes luzeiros, porque Sua benevolência perdura para sempre.

O sol, para governar durante o dia, porque Sua benevolência perdura para sempre.

A lua e as estrelas, para governarem durante a noite, porque Sua benevolência perdura para sempre.

Ao que golpeou o Egito através de seus primogênitos, porque Sua benevolência perdura para sempre.

E tirou Israel do seu meio, porque Sua benevolência perdura para sempre.

Com mão forte e com braço estendido, porque Sua benevolência perdura para sempre.

Ao que cortou o Yam Suf [Mar Vermelho] em partes, porque Sua benevolência perdura para sempre.

E fez passar Israel no seu meio, porque Sua benevolência perdura para sempre.

E sacudiu Faraó e suas tropas no Yam Suf, porque Sua benevolência perdura para sempre.

Ao que conduziu Seu povo no deserto, porque Sua benevolência perdura para sempre.

Ao que golpeou grandes reis, (Yud) porque Sua benevolência perdura para sempre.

E Que matou poderosos reis, porque Sua benevolência perdura para sempre.

A Sichon, o rei dos Amoreus, porque Sua benevolência perdura para sempre.

E Og, o rei de Bashan, porque Sua benevolência perdura para sempre.

E deu a terra deles por herança, (Vav) porque Sua benevolência perdura para sempre.

Por herança a Israel, Seu servo, porque Sua benevolência perdura para sempre.

Que em nossa humilhação se lembrou de nós, porque Sua benevolência perdura para sempre.

E nos desfez dos nossos opressores, porque Sua benevolência perdura para sempre.

Que dá pão a todas as criaturas, porque Sua benevolência perdura para sempre.

Agradeçam ao D'us [Poderoso] dos Céus, (HÊ) porque Sua benevolência perdura para sempre.

A alma de todo o [ser] vivente bendirá Teu Nome, A-Do-Nai, nosso D'us; e o espírito de toda a criatura glorificará e exaltarà Tua lembrança, nosso Rei, constantemente. Desde o mundo [superior] até o mundo [inferior] Tu és [o Poderoso] D'us; e além de Ti não temos Rei, Redentor e Salvador que liberta, resgata, socorre, sustenta e responde e tem piedade, todo o tempo de desgraça e angústia; não temos Rei senão Tu.

[Tu és] o D'us das primeiras e últimas [gerações]. D'us de todas as criaturas, Senhor de todos os acontecimentos, que é louvado com múltiplos elogios, que guia Seu mundo com benevolência e Suas criaturas com misericórdia. E eis que A-Do-Nai não cochila e nem dorme. Aquele que acorda os dormentes e Aquele que desperta os adormecidos; e Aquele que concede a fala aos mudos e Aquele que liberta os presos, e Aquele que ampara os que caem e Aquele que endireita os encurvados.

Somente a Ti nós agradecemos. Mesmo que nossas bocas estivessem repletas de canto como o mar e nossas línguas, de júbilo como a multidão de suas ondas; e nossos lábios, de elogios como a amplidão do firmamento e nossos olhos luminosos como o Sol e como a Lua; e nossas mãos estendidas como as águias do céu; e nossos pés leves [ligeiros] como os cervos - assim não nos seria suficiente para agradecer-Te, A-Do-Nai nosso D'us e bendizer Teu Nome [mesmo] sobre um dos milhares de milhões e miríades de benefícios, milagres e maravilhas que fizeste conosco e com nossos antepassados anteriormente. Até agora Tua misericórdia nos ajudou e não nos abandonou Tua benevolência e não nos desampares, A-Do-Nai, nosso D'us, eternamente. Por isso, os órgãos que formaste em nós, e o espírito e a alma que sopraste em nossas narinas, e a língua que colocaste em nossas bocas - elas [eles] agradecerão, e bendirão, e logiarão, e glorificarão, e exaltarão, e adorarão, e santificarão, e proclamarão a soberania do Teu Nome, nosso Rei.

Pois toda boca a ti agradecerá, e toda língua a Ti jurará, e todo o olho Te olhará, e todo o joelho a Ti se dobrará, e toda estatura diante de Ti se prostará e todos os corações a Ti temerão e todas partes íntimas entoarão melodias [de louvor] ao Teu Nome, conforme está escrito: "Todos meus ossos dirão: A-Do-Nai, quem é como Tu! Que socorre o pobre de quem é mais forte do que ele; o pobre e o necessitado de "alguém que roubaria!" Quem se assemelha a Ti, e quem se iguala a Ti, e quem se compara a Ti. O [poderoso] D'us, o grande, o forte e o temido, [poderoso] D'us supremo, Possessor dos Céus e da Terra! Louvar-Te-emos, e Te elogiaremos e Te glorificaremos, e bendiremos o Teu santo Nome, conforme mencionado: "[Um Salmo] por David; bendiga A-Do-Nai, ó minha alma, e todo meu íntimo o Seu santo Nome."

D'us no poder de Teu vigor; o Grande na glória do Teu Nome; o forte eternamente, o temido em Seus temíveis atos; o Rei que senta sobre um excelso e sublime trono.

Aquele que reside perpetuamente, excelso e sagrado e santo é o Seu Nome. E está escrito: "Cantai jubilosamente, ó justos, para A-Do-Nai; aos justos é apropriado cantar louvor[es]." Pela boca dos justos, Tu serás exaltado e pelos lábios dos justos Tu serás bendito; e pelas línguas dos piedosos Tu serás consagrado; e no mais íntimo dos santos Tu serás louvado.

Nas assembleias das miríades do Teu povo, a Casa de Israel, com júbilo será glorificado o Teu Nome, nosso Rei, em todas as gerações. Pois esta é a obrigação de todos os seres criados Perante Ti, A-Do-Nai, nosso D'us, e D'us de nossos antepassados, agradecer, louvar, elogiar, glorificar, exaltar, honrar, adorar, abençoar, elevar e enaltecer acima de todas as palavras de cânticos e louvores de David, filho de Yishai, Teu servo, Teu ungido.

E, portanto, que Teu Nome seja louvado perpetuamente, nosso Rei, o D'us todo Poderoso, grande e santo D'us nos Céus e na Terra. Pois a Ti, A-Do-Nai, nosso D'us e D'us de nossos antepassados é apropriado, para todo o sempre o canto e o elogio, louvor e melodia, vigor e domínio, vitória, grandeza e força, glória e esplendor, santidade e soberania; bênçãos e agradecimentos ao Teu grande e santo Nome; e desde o mundo [superior] até o mundo [inferior] Tu és o [o Poderoso] D'us. Bendito és Tu, A-Do-Nai, [Poderoso] D'us, grande Rei e louvado com lelogios, D'us dos agradecimentos, Senhor das maravilhas, Criador de todas as almas, Mestre de todos os feitos que Se compraz com cantos melódicos; Rei único, a Vida dos mundos.

Neste momento pegue a quarta taça e imediatamente recita-se a bênção:

"Bendito és Tu, A-Do-Nai, nosso D'us, Rei do universo, Que cria o fruto da vinha."

Beba-se o vinho do quarto copo em posição reclinada.

15. NIRTZAH - Conclusão e Aceitação de Bom Grado

Após concluir adequadamente o serviço do sêder, estamos certos de que foi bem aceito pelo Todo-Poderoso. Finalizamos o sêder com a exclamação:

**“Leshaná Habaá Birushaláyim!”
“ANO QUE VEM EM JERUSALÉM!”**

FIM DO SÊDER

O vinho no “copo do Eliahu” é derramado de volta na garrafa.

Yechi Adoneinu Moreinu ve Rabeinu Melech Hamashiach leolam vaêd

Viva nosso mestre nosso Rebe, o Rei Messias para todo o sempre.



BIBLIOGRAFIA:

Fontes: [pt.chabad / Chabad.org](http://pt.chabad.org)

Editado PDF por:

Alessandra Sato de Souza

Sob a Liderança de:

Orlando Leite de Souza

Emissário da Comunidade Bnei Noach de Curitiba e Região

Supervisionado por:

Rabino Yacov Gerenstadt

Para o Projeto Bnei Noach Brasil em 08 Nissan, 5785.

06 de Abril de 2025.

Proibida a divulgação ou reprodução de parte ou todo desta obra em qualquer meio sem autorização expressa de seus autores. Bnei Noach Brasil 2025

